



PROANTAR retoma voos antárticos

A presença brasileira na Antártica permite à Marinha do Brasil, desde 1982, realizar uma das maiores operações de apoio logístico, em termos de complexidade e distância. E cabe à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) o papel de gerenciar a logística do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), que implica o planejamento das Operações Antárticas - OPERANTAR, com o emprego de navios, aeronaves e recursos humanos, para manter a Estação Antártica Brasileira em funcionamento, durante os 365 dias do ano.

O Programa é responsável pelo desenvolvimento de pesquisas que buscam ampliar o conhecimento sobre o continente, o que também garante ao País o direito de participar das decisões sobre o seu futuro.

As atividades brasileiras na Antártica são desenvolvidas na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), na Baía do Almirantado, em três refúgios localizados nas ilhas Elefante, Nelson e Rei George, em acampamentos e a bordo dos navios antárticos.

VOOS DE APOIO

Operar no Continente Antártico é uma capacidade que poucas Forças Aéreas no mundo possuem. Complementando o esforço brasileiro na Antártica, a Força Aérea Brasileira, por meio do Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte (1º/1º GT), também conhecido como Esquadrão Gordo, realiza dez Voos de Apoio por OPERANTAR, possibilitando a troca de pesquisadores e militares, e realizando apoio logístico à Estação Comandante Ferraz.

Antes de chegar à Antártica, o voo, que tem início na Base Aérea do Galeão, no Rio de

Janeiro, passa por Pelotas - RS, onde é complementada a logística da operação. Em seguida, decola para Punta Arenas - na Patagônia chilena. O próximo pouso só ocorre após uma viagem de três horas, até a Base Aérea Presidente Eduardo Frei Montalva, mantida pela Força Aérea Chilena. De lá até a Estação brasileira são necessárias mais três horas navegando, ou meia-hora de helicóptero.

Nesta Operação, em particular, devido às restrições orçamentárias, ocorreu uma pausa para reestruturação nos voos de apoio. Após reuniões de coordenação e algumas readaptações foram retomados os voos.

No período de 23 a 28 de junho, foi realizado o 8º Voo da OPERANTAR XXXVI. Este voo, que contou com a presença do Secretário da CIRM, Contra-Almirante Sérgio Gago Guida, e do Secretário Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTIC, Álvaro Toubes Prata, entre outros participantes, teve

como principal missão o reabastecimento da EACF - por meio do lançamento de cargas -, além de visitas e reuniões de cooperação entre Brasil e Chile, na cidade de Punta Arenas e na Base Antártica Chilena Eduardo Frei.

Por ocasião da escala em Pelotas - RS, o Secretário da CIRM visitou a Estação de Apoio Antártico em Rio Grande, com o Comandante do 5ºDN, Vice-Almirante José Renato de Oliveira; e a Reitora da FURG, Profª Drª Cleusa Sobral.

No Chile, o Almirante Guida visitou o Diretor do Instituto Antártico Chileno - INACH, Dr. Marcelo Leppe; o Comandante em Chefe da 3ª Zona Naval, Contra-Almirante Ricardo Marcos Vivanco; e o Comandante em Chefe da IV Brigada Aérea General Cristian Eguía Calvo, recebeu a visita do Chefe do Consulado do Brasil em Punta Arenas, Mario Vladimiro Babaić. Realizou, ainda, inspeção nos contêineres da CEIEC, que serão integrados à estrutura da nova EACF.



Foto: Henrico Marone



VOOS DE INVERNO

Com o retorno dos Navios para o Brasil e a chegada do inverno antártico (março a outubro) os voos de apoio da FAB passam a ser a única forma de abastecimento da EACF. Entenda um pouco da dinâmica desses voos, e como atuam os militares da Marinha e da FAB que coordenam essas missões no Continente Gelado.

> 1 - Pouso na Base Aérea Presidente Eduardo Frei Montalva - a equipe do C-130 desembarca os passageiros e acondiciona a carga

> 2 - Vista da cabine do Hércules

> 3 - Interior da aeronave

> 4 - Momento exato do lançamento de cargas

> 5 - Hércules sobrevoando a EACF após o lançamento

> 6 - Militares do Grupo-Base recolhem o material lançado.

- **Paletização de cargas para lançamento aéreo** - durante os voos de inverno, a equipe do C-130 fica responsável por acondicionar em palets todo o material que será lançado nas proximidades da EACF. Os fardos de carga chegam a pesar 200 kg.

- **O lançamento da carga** - presos por cintos de segurança, os *loadmasters* ficam a poucos metros da rampa aberta do Hércules. Poucos segundos são essenciais para que a carga desça intacta e no local assinalado pelo Grupo-Base (15 militares da Marinha do Brasil, responsáveis pela manutenção das instalações brasileiras na Antártica).

- **Tipos de Carga** - Gêneros frescos como: frutas, verduras, ovos e, também, materiais para os atendimentos de urgências como: sobressalentes para os diversos sistemas e medicamentos são alguns dos itens enviados.



Fotos: CECOMCAER